



BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

PRISCILA NATALI RODRIGUES DOS SANTOS

**IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO COMPLEMENTAR NA GRADUAÇÃO DA
ENGENHARIA CIVIL**

Conceição do Coité-BA

2022

PRISCILA NATALI RODRIGUES DOS SANTOS

**IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO COMPLEMENTAR NA GRADUAÇÃO DA
ENGENHARIA CIVIL**

Artigo científico apresentado à Faculdade da Região Sisaleira como requisito para obtenção do título de Bacharel em Engenharia Civil.

Orientador: Prof. Ms. Vinicius Velanes Borges Giffoni Veloso.

Coorientadora: Profa. Ms. Tamires Cordeiro Santana.

Conceição do Coité-BA

2022

Ficha Catalográfica elaborada por:
Joselia Grácia de Cerqueira Souza – CRB-Ba. 1837

S237i Santos, Priscila Natali Rodrigues dos
 Importância do estágio complementar na graduação da
engenharia civil.- Conceição do Coité (Ba.), FARESI, 2022.
 34 f.: il. Color.

Referências: f. 23 - 24

Artigo científico apresentado à Faculdade da Região Sisaleira
como requisito para obtenção do título de Bacharel em Engenharia
Civil.

Orientador: Prof. Ms. Vinicius Velanes Borges Giffoni Veloso.

Coorientadora: Profa. Ms. Tamires Cordeiro Santana.

1. Engenharia civil. 2. Estágio. 3. Importância. I. Título.

CDD : 624

IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO COMPLEMENTAR NA GRADUAÇÃO DA ENGENHARIA CIVIL

Priscila Natali Rodrigues Dos Santos¹

Vinicius Velanes Borges Giffoni Veloso²

Tamires Cordeiro Santana³

RESUMO

A abordagem geral desse trabalho consiste na importância do estágio para o estudante do curso de Engenharia Civil, relatando a importância da experiência adquirida, no âmbito pessoal e profissional. Devido as dificuldades existentes para ingressar em um estágio, os alunos podem secundarizar esse processo, afetando o seu desenvolvimento, segurança e preparo para a entrada no mercado de trabalho. O referido material configurou uma pesquisa de campo através da aplicação de um questionário quantitativo à estudantes e profissionais da área acerca desse tema. Os resultados apresentados reforçam a importância do estágio durante a graduação e os benefícios adquiridos através dessa experiência. Conclui-se que a prática vivenciada no estágio permitirá ao discente correlacionar o conhecimento teórico ao prático, além de ampliar sua rede de contatos.

PALAVRAS-CHAVE: Engenharia Civil. Estágio. Importância.

ABSTRACT

The general approach of this work consists of the importance of the internship for the student of the Civil Engineering course, reporting the importance of the acquired experience, in the personal and professional scope. Due to the existing difficulties in entering an internship, students can make this process secondary, affecting their development, security and preparation for entering the job market. This material configured a field research through the application of a quantitative questionnaire to students and professionals in the area about this topic. The results presented reinforce the importance of the internship during graduation and the benefits acquired through this experience. It is concluded that the practice experienced in the internship will allow the student to correlate theoretical and practical knowledge, in addition to expanding their network of contacts.

KEYWORDS: Civil Engineering. Importance. Internship.

1 INTRODUÇÃO

Os cursos de graduação exigem que o aluno participe de pelo menos uma disciplina obrigatória de estágio, reforçando a importância da prática no processo

¹ Discente de Engenharia Civil.

² Orientador.

³ Coorientadora.

curricular. Quando se aprende algo, a melhor maneira de absorver é quando se aplica na prática, não apenas uma vez, mas empregando-o no cotidiano, e em consequência adquirindo mais conhecimento. Segundo a teoria de William Glasser, 80% do aprendizado é decorrente do fazer, colocar em prática.

Na formação do engenheiro, o estágio é uma das partes mais importantes da graduação, pois possibilita que o aluno obtenha experiências profissionais, aprendendo a lidar com os desafios propostos, acompanhando as atividades diárias, possibilitando caminhar por diversas áreas da graduação, até descobrir o nicho que mais se identifica. “Não seria errado afirmar ser o estágio supervisionado o elo fundamental da academia com o ambiente externo, [...] da nova relação teórica e prática esperadas nos engenheiros em formação no país.” (TONINI; LIMA, 2008, p. 118). Obter qualidades profissionais, antes de se tornar um, torna evidente a capacitação de enfrentar os desafios da profissão. Puiati (2019), relata sobre a necessidade dos estudantes passarem por experiências práticas do mercado de trabalho, para complementar a sua formação acadêmica, sendo o estágio uma das formas mais eficazes para conseguir experiência profissional.

Para todas as áreas, a prática é indispensável para um melhor aprendizado, desperta curiosidades, gera inovações, aperfeiçoamento na área, promovendo um crescimento profissional ainda no período da graduação.

Infelizmente, ao perceber a falta de contato suficiente com o campo de trabalho após a formação, o profissional enfrentará mais dificuldades no início da carreira do que outros recém formados que conseguiram estágio e se desenvolveram. Além disso, o estágio propicia a rede de contatos, sendo um dos benefícios obtidos durante o período de estágio. Enquanto experiências com grande potencial para o desenvolvimento de carreira, os estágios relacionam-se intimamente à questão da transição da universidade para o mercado de trabalho (SILVA; TEIXEIRA, 2013). Ser supervisionado durante o estágio permite errar, aprender com o erro e obter experiências, através dos conselhos.

Após a graduação, é mais difícil encontrar um colega de trabalho que o ajude e que tenha a disponibilidade de ensinar algo que um engenheiro formado já deveria

saber. “Os maiores problemas da engenharia estão associados, sem dúvida, à falta de conhecimento dos engenheiros sobre os efeitos das ações que exercem sobre o meio ambiente a que pertencem” (SILVA, 2005, p. 5). A engenharia é perspicaz, e como em todas as áreas, nem todos os estudantes têm a mesma facilidade no aprendizado, ou fluência para conseguir um estágio. Logo, é necessário debater sobre esse tema para auxiliar o aluno da graduação.

O presente trabalho foi elaborado com o intuito de obter conhecimento sobre a importância do estágio e com os resultados obtidos, demonstrar para os acadêmicos a importância de investir seu tempo em estágios extracurriculares.

Devido as dificuldades existentes para ingressar em um estágio, os alunos podem secundarizar esse processo, afetando o seu desenvolvimento, segurança e preparo para a entrada no mercado de trabalho. O estudante pode descobrir a necessidade do estágio, já no final do curso, percebendo assim a lacuna proveniente da falta de experiência, podendo dessa forma, atrapalhar seu ingresso no mercado profissional. Portanto justifica-se a importância de abordar esse tema para alertar os estudantes sobre o estágio, o quanto antes e não esperar apenas pelo período do estágio obrigatório.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO PARA O ESTUDANTE DA ENGENHARIA CIVIL

A Engenharia Civil apresenta uma base de estudo teórico, que necessita da devida atenção dos estudantes, sendo essas teorias correlacionadas com a prática e que, em algumas ocasiões podem funcionar de formas diferentes. Se o aluno apenas estuda a teoria, sem observar o seu funcionamento na prática, provavelmente terá dificuldades em enfrentar os desafios que aparecerão no cotidiano após sua formação. Devido a lacuna formada por falta de experiência, o engenheiro formado encontra dificuldades para o ingresso no mercado de trabalho, sendo assim, muitos não conseguem trabalhar pela necessidade da experiência, que geralmente são exigidas, implicando em desistência na sua carreira, seguindo outros ramos. “Estes profissionais que não conseguiram estágio durante a graduação, não tiveram como comprovar experiência, enfrentando

assim maiores dificuldades para acesso ao mercado de trabalho” (PORVIR, 2019). Pode-se observar também, que existe uma dificuldade em ofertar estágio, por parte das empresas, quando relatam a baixa demanda, receando uma concorrência futura. Contudo, as vantagens existentes na oportunidade de ajudar o aluno a se familiarizar na engenharia, como também a convivência na área, pode levá-lo a se destacar no âmbito profissional, e assim criar uma boa relação de contato, podendo até mesmo tornar sócios no futuro. E mesmo ainda estudando, é possível que o estudante consiga dar sugestões, atuar nas soluções de problemas promovendo uma troca de conhecimento para ambas as partes, mesmo em etapas diferentes do processo.

O principal objetivo do estágio é proporcionar para os alunos os instrumentos de preparação para a introdução e inserção no mercado de trabalho, mediante ambiente de aprendizagem adequado e acompanhamento supervisionado pelo engenheiro orientador da empresa. Através do estágio, o estudante se prepara para assumir um papel importante na sociedade como protagonista e profissional qualificado. Para o estudante, a prática, a dedicação e a disciplina adquiridas durante o período de estágio agregam valor e conhecimento à sua carreira. (SANTOS, 2017)

Já no estágio, o discente estará desenvolvendo sua carreira, pois outras pessoas observam o seu comportamento e como ele lida com as situações, demonstrando assim, o profissional que será futuramente.

2.2 DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE DURANTE O ESTÁGIO

Existe uma parcela importante de aprendizagem durante o processo de estágio, principalmente se a empresa segue vários nichos da engenharia como, projetos, acompanhamento de obras, gestão, topografia, entre vários outros, o discente tem a oportunidade de ter o contato com cada um, explorar e testar novos conhecimentos fora do domínio de ensino.

Puiati (2019) relata uma publicação do Ministério da Saúde, sobre os conhecimentos adquiridos aos graduandos para projetar soluções, tomar decisões e desenvolver métodos para uma melhoria contínua, que devem ter uma complexidade e profundidade graduais durante o curso, para sua evolução. Quando a empresa atende apenas um setor da engenharia, tem aprendizados a

agregar, mas explorar outros campos ainda é interessante, por explorar conhecimentos, descobrir novas habilidades e identificar seu ramo na engenharia. Acontecem casos da pessoa já trabalhar na área da engenharia, já tem contatos e, portanto, quer se capacitar, isso também é vantajoso, quando já se sabe a prática e assimila com a teoria.

Mesmo que seja reservado um período exclusivo para a realização do Estágio Curricular Obrigatório, se faz importante a realização de outros estágios ao longo do curso, se encaixando como Atividade Complementar de Graduação, para que o estudante aplique o seu conhecimento e também receba orientações práticas nas mais diversas áreas e em diversos momentos da graduação, de acordo com seu avanço curricular (PUIATI, 2019, p. 23).

Além de assimilar os conteúdos da teoria, o estagiário também aprende a lidar com clientes, desde o primeiro contato, apresentação da proposta, até ao projeto, sendo estes, uma das partes que não é ensinado nas universidades. O aprendizado também é a observação, do comportamento do supervisor, ter postura de profissional, princípios éticos, saber resolver conflitos devido aos imprevistos, trabalho em equipe e lidar com os colaboradores. Destaca-se a importância do diálogo, expressar de forma mais clara o que quer passar, desenvolver responsabilidade, agilidade, competência e muitas outras qualidades que uma pessoa capacitada deve ter, e conseqüentemente no futuro profissional, terá mais confiança em exercer seu papel.

Buscar conhecimentos dentro e fora da sala de aula, desenvolver o máximo de atributos possíveis de um profissional, promoverá ao estudante o ingresso no mercado de trabalho com êxito.

2.3 PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

Os estudantes que passam pela vivência do estágio, tem uma preparação melhor devido as experiências, a prática das atividades, ajudando assim, a entender o que vai enfrentar na profissão. Outros conseguem estágios, mas que não lhe oferecem as atividades necessárias para seu progresso.

As poucas oportunidades de exercício prático deixam o estudante inseguro, o que contribui para a fragilização da construção da sua identidade profissional, prejudicando as perspectivas de inserção

no mercado de trabalho, refletindo na sua atuação profissional (GONDIM,2002).

Quanto mais práticas, estudos, oportunidades de estar exercendo o papel do engenheiro, mais confiante o estagiário ficará com a sua formação. Nos últimos semestre do curso o aluno já deve se preocupar com a transição da formação, de estudante para profissional, pensar se vai abrir empresa própria, ou se vai trabalhar para uma empresa antes de abrir a sua, fazer uma especialização, uma pós, seguido de um mestrado, doutorado, pois o mercado está cada vez mais restritivo e a graduação passou a não ser suficiente. Até mesmo como aluno já deve ter cursos extracurriculares até mesmo com a finalidade de agregar em um currículo para conseguir estágios, muitos, infelizmente já exigem experiência, o que não é bom para aqueles que ainda não teve a oportunidade desse aprendizado. Além disso, existe a dificuldade de encontrar estágio, devido ao local que o aluno está inserido, poucas empresas e critérios estabelecidos para o seu ingresso, dificultando assim no desenvolvimento do estudante.

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente, logo quanto mais qualificação o profissional tiver, mais chances ele terá de trabalhar após a formação com o preparo que o estágio proporciona.

3 MATERIAIS E MÉTODOS / METODOLOGIA



Fonte: Elaboração da Autora (2022)

Este trabalho foi construído através de uma pesquisa de campo. A pesquisa de campo consiste em dois questionários que foram elaborados pelo formulário do google e disponibilizados de forma online, através de um link, com a inclusão do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com formato de imagem e com a opção de assinalar a concordância do termo.

Um questionário foi destinado aos estudantes de engenharia civil (Anexo A) composto por 13 perguntas e o outro para os profissionais do ramo (Anexo B) composto por 15 perguntas, para demonstrar várias perspectivas da importância do estágio complementar. Assim, foi possível obter uma abordagem quantitativa, composta por questões fechadas e abertas, e portanto, terá dados analisados estatisticamente e dados que proporcionam comentários, explicações e esclarecimentos significativos acerca do tema.

O tema escolhido tem caráter exploratório com a pesquisa sendo explicativa. O questionário ficou disponível no período de 07/06/2022 a 16/06/2022. A coleta teve um total de 30 respostas somadas dos questionários, sendo que o questionário destinado aos estudantes, tiveram 16 respostas e o questionário destinado aos profissionais tiveram 14 respostas. Todos declararam que concordam com o TCLE apresentado.

Os resultados foram apresentados em gráficos, alguns gerados pelo próprio formulário do google, para as respostas objetivas e as respostas subjetivas geradas na planilha do google, sendo discutidas em seguida. Foi acrescentado uma tabela dos resultados de ambos os questionários, para uma melhor visualização e discussão.

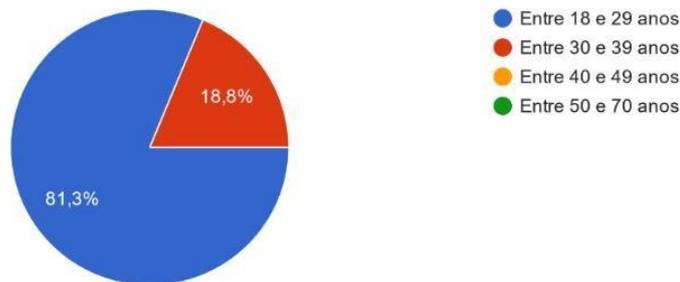
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme o questionário elaborado e apresentado neste trabalho, coletou-se nomes, e-mails, faixa etária, gêneros e respostas referentes ao curso de

engenharia, onde os nomes e e-mails foram coletados para controle. Os resultados objetivos foram apresentados no formato de gráficos e as abertas discutidas posteriormente. A ordem será primeiro as questões fechadas, com os resultados dos questionários dos estudantes e dos profissionais, respectivamente.

Figura 1: Gráfico da faixa etária dos estudantes entrevistados.

1º) Qual a sua faixa etária?
16 respostas

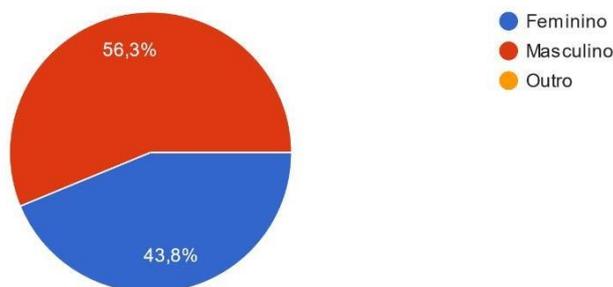


Fonte: Formulário do Google (2022).

A faixa etária dos estudantes entrevistados tem a maior porcentagem entre 18 a 29, um público jovem. Interpreta-se que ingressaram no curso logo após o ensino médio. Acredita-se que o primeiro contato com a engenharia é durante o curso, então ainda não se tem um intermédio para o estágio.

Figura 2: Gráfico do gênero.

2º) Qual o seu gênero?
16 respostas



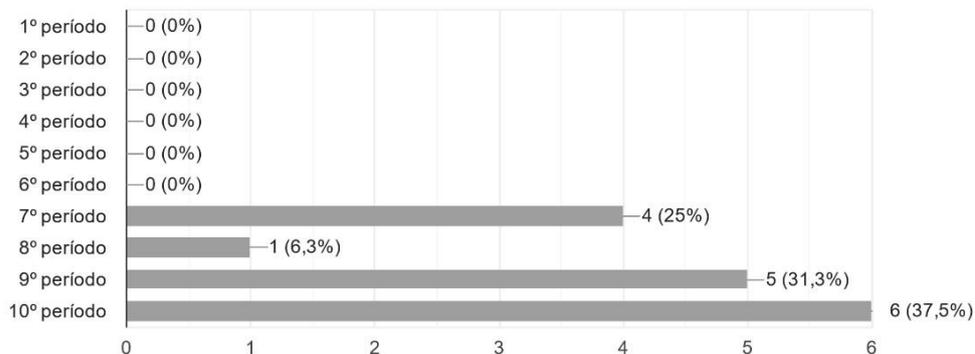
Fonte: Formulário do Google (2022).

A Engenharia Civil é um curso onde a predominância de gênero dos estudantes é masculino, nesse gráfico 56,3% são masculinos. De acordo com as respostas coletadas, não foram apresentadas dificuldades de estágio por gênero.

Figura 3: Gráfico do período que os estudantes estão cursando.

3º) Você está em qual período do curso?

16 respostas



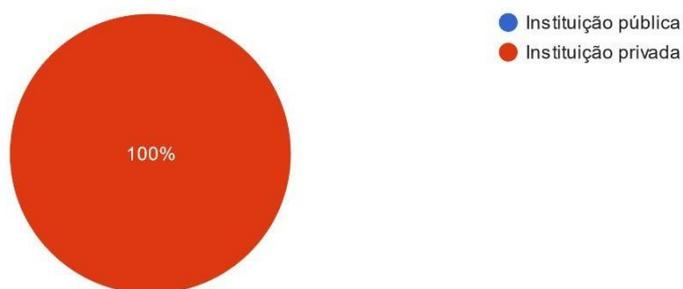
Fonte: Formulário do Google (2022).

A Figura 3 apresenta qual o período atual de curso dos estudantes entrevistados, que está entre o 7º ao 10º semestre, período em que é disponibilizada a disciplina do estágio obrigatório, então todos já estão vivendo ou viveram um pouco da prática. Como a porcentagem maior é do último semestre, estes já estão com experiências vividas de estágio prontos para assumir o próximo papel.

Figura 4 – Gráfico da Instituição que os estudantes cursam.

4º) Você estuda em uma instituição pública ou privada?

16 respostas



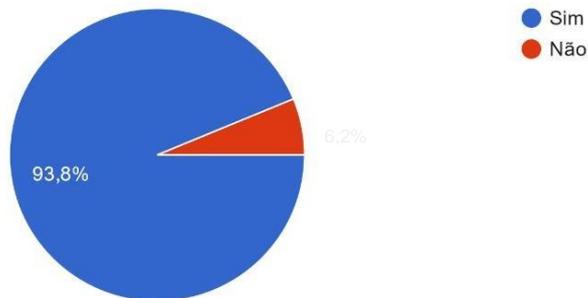
Fonte: Formulário do Google (2022).

É importante ressaltar que alunos de instituições de ensino público, encontra uma dificuldade maior, por questão de horário, pois geralmente os cursos são diurnos. Na privada é apenas um turno, o tempo fica mais flexível.

Figura 5: Gráfico da situação de estágio.

5º) Já estagiou ou estagia na área?

16 respostas



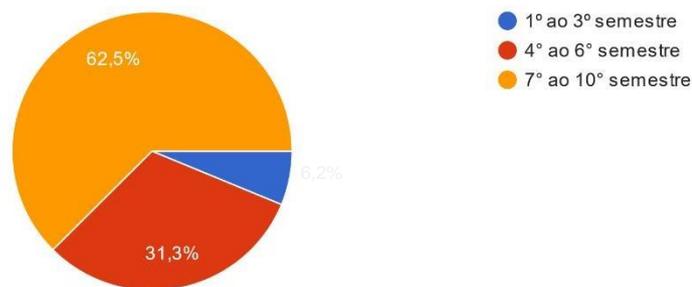
Fonte: Formulário do Google (2022).

Situação de estágio dos 16 estudantes entrevistados, onde apenas 1, ainda não estagiou. No caso, ainda não cursou a disciplina de estágio obrigatório, porém, esse estudante, precisa conseguir um estágio extracurricular, ele está entre o sétimo e décimo semestre, como mostra na figura 3, onde já deveria estar aplicando seus conhecimentos teóricos na prática.

Figura 6: Gráfico do semestre de início do estágio.

6º) Se sim, em qual semestre você iniciou o estágio?

16 respostas



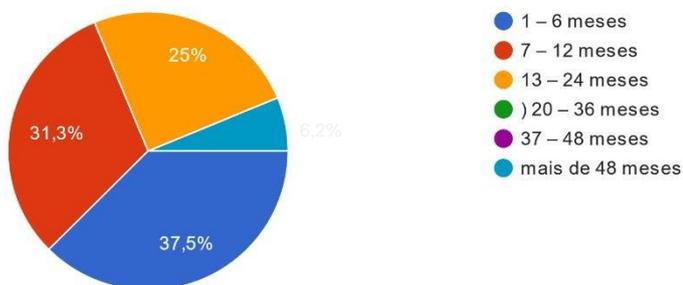
Fonte: Formulário do Google (2022).

Estagiar no início do curso é importante, pois conforme o aprendizado for obtido na teoria, vai sendo aplicado na prática, acompanhando ambos ao mesmo tempo, e se o estágio for durante os 5 anos da graduação, esse estudante provavelmente estará bem capacitado para o mercado de trabalho. 6,2% faz parte dessa realidade de estagiar no início do curso e a maior porcentagem com 62,5% tiveram o seu primeiro estágio entre o 7º e o 10º semestre. Mesmo que por um curto espaço de tempo, salienta-se a importância do estágio.

Figura 7: Gráfico da duração do estágio.

8º) Por quanto tempo durou/dura o estágio?

16 respostas



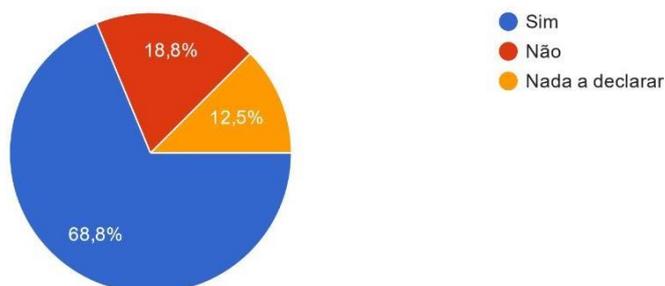
Fonte: Formulário do Google (2022).

O tempo de duração é um dado importante, pois muitas vezes o tempo não é suficiente para garantir a experiência necessária, que o mercado de trabalho precisa. 37,5% que ficaram de 1 a 6 meses estagiando, dependendo das tarefas do estágio, o tempo pode não influenciar, de qualquer forma o máximo de tempo que puder estagiar, sempre será benéfico, sendo um aprendizado contínuo, mesmo depois de formado.

Figura 8: Gráfico sobre o estágio remunerado.

11º) Seu estágio foi remunerado?

16 respostas



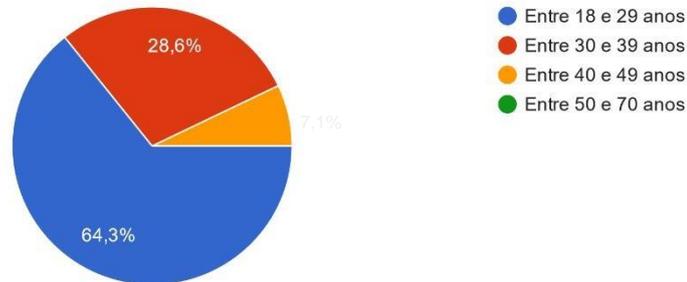
Fonte: Formulário do Google (2022).

Muitos estudantes precisam da renda proveniente do trabalho para se manter e até mesmo pagar a faculdade, por isso relutam na saída do emprego para estagiar, devido ao valor menor de salário recebido. Portanto, é interessante que o estágio seja remunerado, pois além da experiência obtida, a remuneração também será um incentivo para o ingresso ao estágio.

Figura 9: Gráfico da faixa etária dos profissionais.

1º) Qual a sua faixa etária?

14 respostas



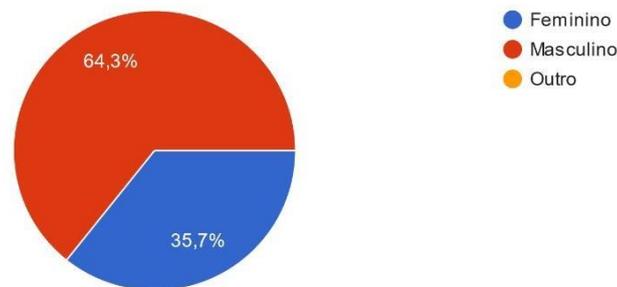
Fonte: Formulário do Google (2022).

Já a faixa etária profissional está entre 18 e 49 anos, 64,3%, estão entre 18 e 29 anos, 28,6% estão entre 30 e 39 e 7,1% de 40 a 49, já expandindo um pouco a idade. Acredita-se que devido ao exercício da profissão, parte desse profissionalismo se dá por conta do período do estágio.

Figura 10: Gráfico do gênero.

2º) Qual o seu gênero?

14 respostas



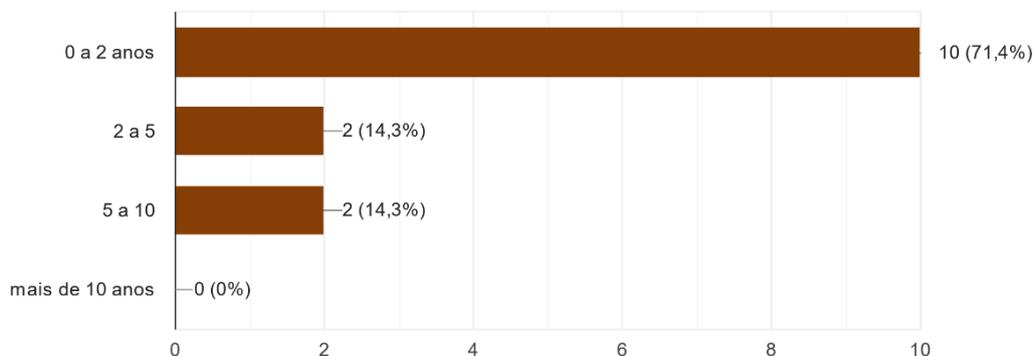
Fonte: Formulário do Google (2022).

Como na figura 2, onde representa o gênero dos estudantes entrevistados, como porcentagem maior masculina.

Figura 11: Gráfico do tempo de formação do profissional.

3º) Você tem quanto tempo de formado?

14 respostas



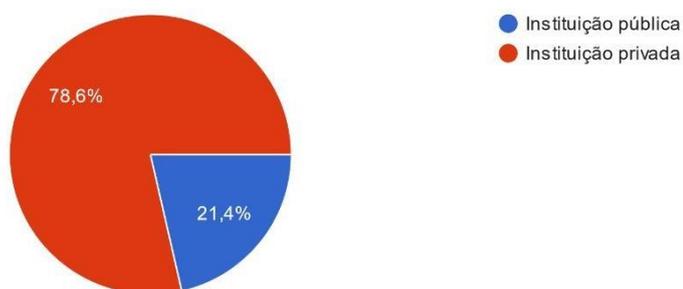
Fonte: Formulário do Google (2022).

Na figura 11 temos o tempo de formação atual dos profissionais, 71,4%, tem no máximo 2 anos de formados, início de carreira, mas pelos conhecimentos adquiridos estão exercendo sua carreira com confiança, que parte dela ganhou-se durante a experiência do estágio.

Figura 12: Gráfico do tipo de Instituição de ensino que o profissional cursou.

4º) Você estudou em uma instituição pública ou privada?

14 respostas



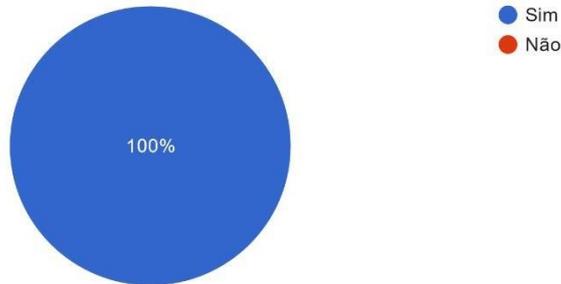
Fonte: Formulário do Google (2022).

Alguns dos integrantes que estudaram em instituição pública, relataram a dificuldade de estagiar, devido a graduação ocorrer no período diurno, como comentado na figura 4.

Figura 13: Gráfico estágio do profissional.

5º) Você estagiou durante o período da graduação?

14 respostas



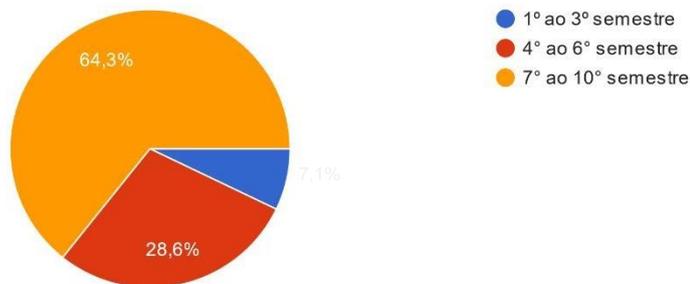
Fonte: Formulário do Google (2022).

O estudante não se forma sem estagiar, por conter na grade do curso o estágio obrigatório, como mostra no gráfico, que todos estagiaram, mas pode não ser o suficiente, pela carga horária, são poucas horas para as necessidades de um engenheiro capacitado.

Figura 14: Gráfico do semestre de início do estágio.

6º) Se sim, em qual semestre você iniciou o estágio?

14 respostas



Fonte: Formulário do Google (2022).

Tabela 1: Resultados referentes a figura 6 e figura 14.

Período	Estudantes	Profissionais
1º ao 3º semestre	6,3%	7,1%
4º ao 6º semestre	31,3%	28,6%
7º ao 10º semestre	62,5%	64,3%
Total	16 entrevistados	14 entrevistados

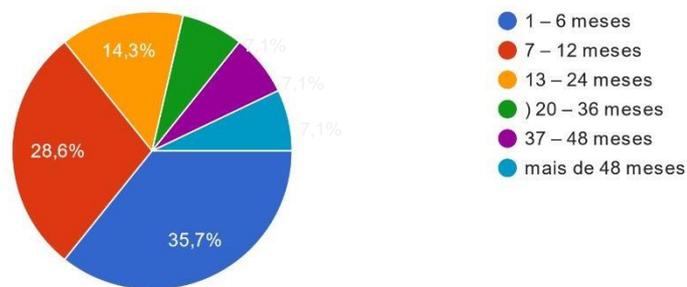
Fonte: Elaboração da autora (2022).

Percebe-se que a maioria conseguiu estágio nos últimos semestres, que podem estar contando com estágio obrigatório que normalmente é nesse período. Outro possível motivo seria umas das exigências das empresas em querer contratar depois de um semestre específico, como foi relatado pelos estudantes, na pergunta 7 do questionário sobre dificuldade em conseguir estágio, e também pelo próprio estudante perceber a necessidade de ter experiências antes de se formar.

Figura 15: Gráfico sobre a duração de estágio.

8º) Por quanto tempo durou o estágio?

14 respostas



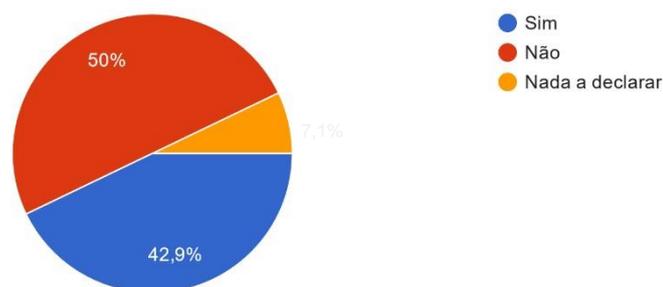
Fonte: Formulário do Google (2022).

O menor tempo de estágio teve a maior porcentagem, mas no geral, os períodos mais longos tiveram uma boa porcentagem, esses já estão bem inseridos no ramo, desenvolvendo habilidades, explorando setores diferentes podendo ser um diferencial depois de formados. E os profissionais tiveram experiências do fruto do estágio que agregaram na sua capacitação atual.

Figura 16: Gráfico sobre estágio remunerado.

11º) Seu estágio foi remunerado?

14 respostas



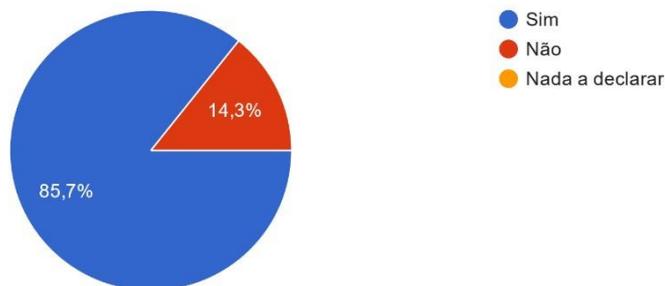
Fonte: Formulário do Google (2022).

No relato da pergunta 7, alguns estudantes acharam vagas longe da sua região, tornando inviável o estágio, além da impossibilidade de custeio para transporte e alimentação. Ou seja, são diversas realidades nessa questão de conseguir um estágio.

Figura 17: Gráfico da atual situação do engenheiro.

12°) Atualmente você está trabalhando na área de Engenharia Civil?

14 respostas



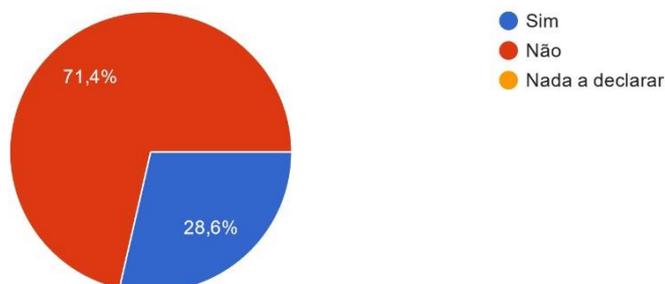
Fonte: Formulário do Google (2022).

Temos na Figura 17, a 12ª pergunta que relata se os profissionais estão atualmente trabalhando com a profissão. 85,7% estão exercendo a profissão, e 14,3% não estão atuando na área. De acordo com as respostas, acredita-se que os profissionais que só tiveram o estágio obrigatório, poderia não oferecer totalmente a prática ou explorar outros ramos, identificando assim um dos motivos de alguns não estarem atuando.

Figura 18: Gráfico da contratação do profissional.

13°) Você foi contratado pela empresa que estagiou, após a sua formatura?

14 respostas



Fonte: Formulário do Google (2022).

Sobre contratação da empresa onde os profissionais estagiaram, mostra-se que 71,4% disse que não e 28,6% disse que sim. Dos que disseram sim, foi por já trabalharem na empresa antes do curso e por ter feito o curso técnico de edificações antes da graduação. Um dos benefícios do estágio é a possibilidade de já sair empregado depois de formado, muito vantajoso, podendo ser um ótimo começo de carreira.

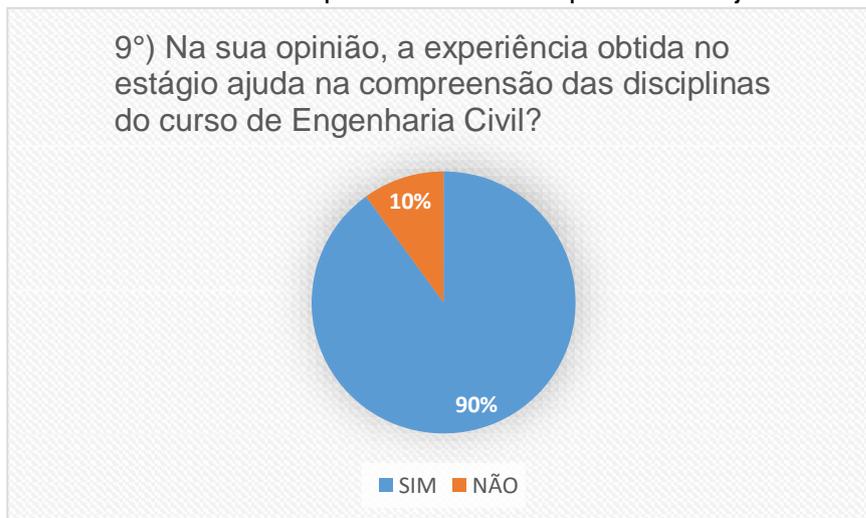
Figura 19: Gráfico sobre a dificuldade em conseguir estágio.



Fonte: Elaboração da autora (2022).

Na 7ª pergunta dos questionários, temos a pergunta sobre a dificuldade de conseguir estágio, onde 47% teve dificuldade e 53% não teve dificuldade, no total de ambos os questionários, um dos maiores relatos de quem teve dificuldade foi pelo requisito de exigirem experiências, outro relato foi sobre pouca oferta de vaga na região, quando achavam oportunidades, era longe, ficava inviável, o valor que receberia não custearia, e que as empresas geralmente contratavam por indicação. Os que não tiveram dificuldades alegaram ter contatos e foram indicados, o que reforça que sem contatos, o acadêmico perde oportunidades.

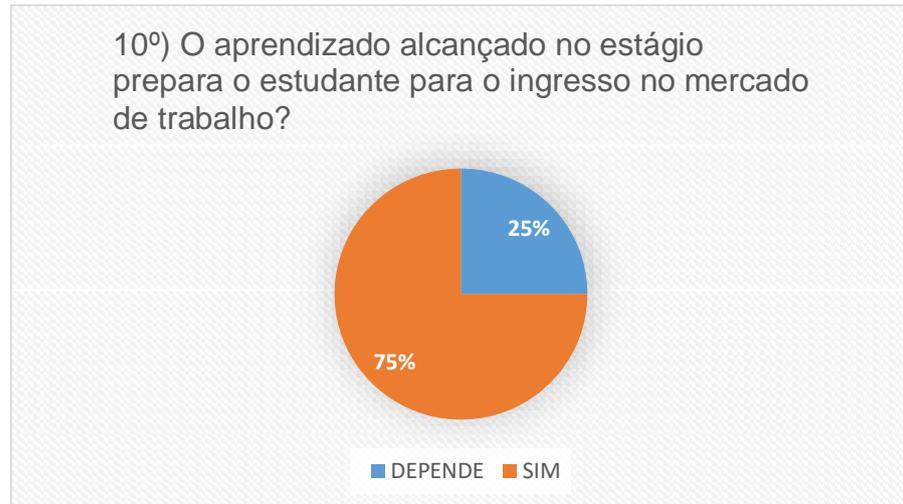
Figura 20: Gráfico sobre a compreensão das disciplinas com ajuda do estágio.



Fonte: Elaboração da autora (2022).

A 9ª questão de ambos, pergunta é sobre uma opinião, se a experiência obtida no estágio ajuda na compreensão das disciplinas do curso de Engenharia Civil? Todos os estudantes afirmaram, relatando que com a prática, podem assimilar o que foi aprendido na teoria, sendo o primeiro contato da realidade da profissão. Enquanto a maioria dos profissionais contam que facilita o entendimento com a teoria, tem-se uma visualização melhor da profissão, ou seja, o estágio é uma extensão da teoria, e que a prática é o que todos precisam. Teve ainda aqueles que não tiveram um estágio proveitoso e durou pouco tempo e que em partes a teoria pode ser bem distante da prática. Esse último relato, robustece a importância dessa prática, onde no momento da aplicação do conhecimento, a teoria não é tão considerada, contendo meios que somente na prática tem a solução.

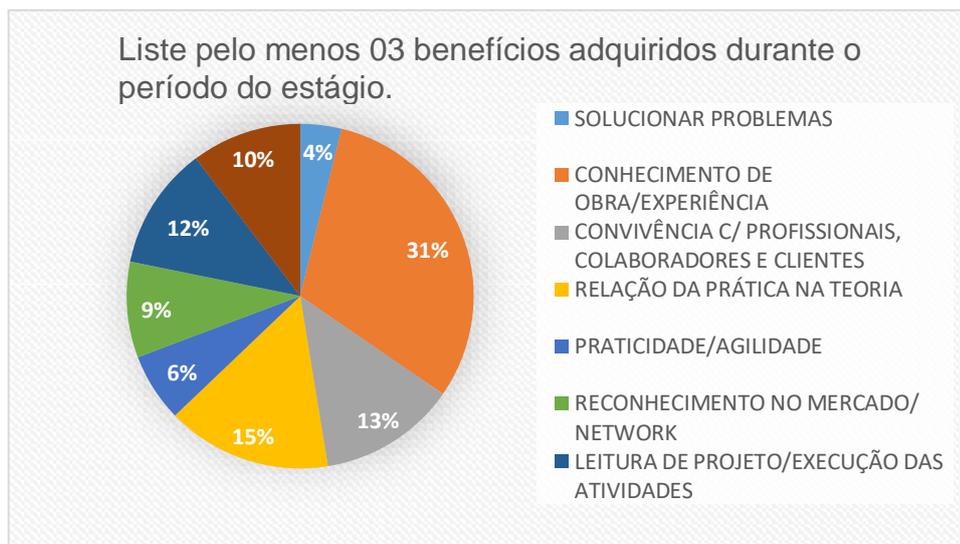
Figura 21: Gráfico sobre a preparação ao mercado de trabalho com o estágio.



Fonte: Autora (2022).

A 10ª questão de ambos os questionários, foi se o aprendizado alcançado no estágio prepara o estudante para o ingresso no mercado de trabalho. Dentre os 16 questionários aplicados aos estudantes, 13 responderam que sim. Já os 14 questionários aplicados aos profissionais, 12 também afirmaram que o estágio prepara o estudante para o ingresso no mercado de trabalho, fazendo com que haja uma busca por mais conhecimento. A minoria responde que depende do estágio, que muitas vezes não exercem a função devida, ou as funções que exercem não irão utilizar depois de formado. Comentaram também sobre a assistência do supervisor, e ainda deu um conselho, que se o supervisor não compartilhar conhecimentos, o estagiário deve procurar outro estágio. Nas respostas dos profissionais a maioria concorda que o estágio ajuda, porém teve relatos que concordou em parte e ou disse que ajuda, mas não é suficiente. Claro que a dedicação nos estudos teóricos conta muito, mas a parte mais difícil é assimilar teoria com prática onde pode-se usar mais a prática do que a teoria ou vice-versa a depender da situação.

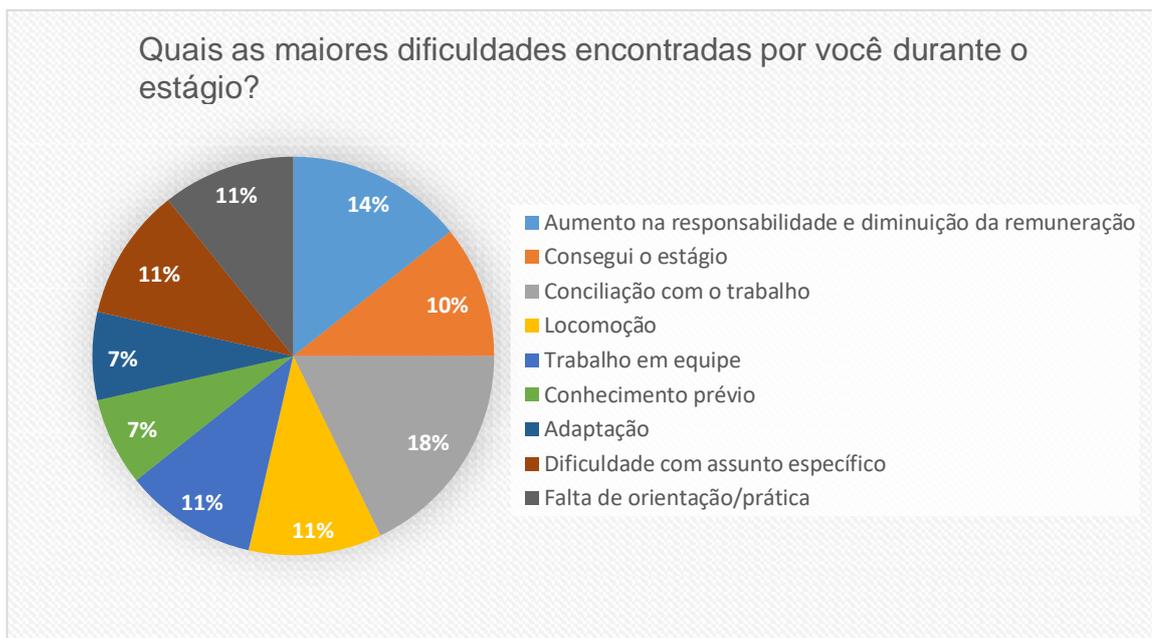
Figura 22: Gráfico sobre os benefícios adquiridos com o estágio.



Fonte: Autora (2022).

O gráfico apresenta a junção das respostas de ambos questionários. Na 12ª pergunta do questionário dos estudantes, pediu-se que citassem 3 benefícios que o estágio forneceu para eles, sendo a quantidade das respostas variadas. Foram mencionados pelos estudantes a experiência, principalmente a em campo, o trabalho em equipe, a aplicação da base teórica da faculdade, leituras de projetos, técnicas de aprendizagem, elaboração de projetos, conhecimento de novas etapas de obras, qualidade de gestão e agilidade. Então existe uma riqueza de conhecimento citados pelos estudantes que vai fazer parte do futuro profissional que eles serão. Na 14ª pergunta do questionário dos profissionais, foi feita a mesma pergunta, e disseram também o que os estudantes citaram e mais, como confiança, network, aperfeiçoamento do que já sabia, rede de contatos, comunicação. Percebe-se que a experiência do estágio foi satisfatória para os profissionais que esse momento do contato com a realidade do engenheiro, contou muito para serem os grandes profissionais que são hoje.

Figura 22: Gráfico sobre quais foram as dificuldades encontradas durante o estágio.



Fonte: Autora (2022).

As respostas recolhidas dos estudantes e dos profissionais com a maior porcentagem é sobre conciliar o trabalho existente com o estágio, onde percebe-se a necessidade da remuneração, que facilitaria para muitos no ingresso ao estágio complementar. Outra resposta mais relatada foi do aumento da responsabilidade e a remuneração diminuindo com o tempo, o que causa um pouco de desânimo e desgaste no estagiário. Locomoção, trabalho em equipe, dificuldade com um assunto específico e a falta de orientação e da prática foram também umas das dificuldades mais citadas pelos entrevistados, e a falta de orientação prejudica o estagiário causando outras dificuldades, a falta da prática que foi a realidade de alguns, onde a empresa encarrega o estagiário com tarefas administrativas ou outros encargos que não está ligados diretamente com a engenharia e nesses casos o estágio não se torna proveitoso, sendo o objetivo deste, explorar as atividades que o engenheiro atua com sua profissão.

5 CONCLUSÃO

Foram vários pontos de vistas relacionados a importância do estágio, reforçando que o estágio é fundamental no desenvolvimento do estudante durante a graduação e no ingresso para o mercado de trabalho. Através de estudos de vários autores, entrevistas acrescentadas a esses estudos, enfatizaram a questão da preparação que os estudantes de engenharia adquirem com o estágio, muitos

se sentiram seguros e capacitados de poder exercer a profissão, após o convívio do estágio no campo. Uns queria seguir um ramo e explorando várias áreas se identificou com um outro, então existe um propósito onde as próprias instituições de ensino tem uma disciplina de estágio obrigatório e exige uma carga horária de atividades complementares, por saber que apenas na sala de aula, terão conhecimentos limitados e sem poder testar. Muitas instituições não fornecem o suporte necessário da prática, e o aluno fica restringido, sem saber importância do conhecimento que ele ganha na prática.

O estágio enfrenta desafios desde a década de 90, onde Sá (1992), relata que o estágio não estava recebendo o devido tratamento, então ela fez algumas recomendações que é importante ainda nos dias atuais, como a realização dos estágios serem a partir do quarto semestre que normalmente é o período em que começa as disciplinas específicas e assim aumentando o grau de complexidade conforme a evolução do aluno, e que o período de realização do estágio não seja inferior que o semestre letivo.

É interessante o acadêmico entender que ele precisa buscar estágio o quanto antes, no início do curso, até mesmo para entender como exercer a profissão e para saber se vai identificar-se com a engenharia, se é com essa profissão que deseja seguir carreira. O estágio realmente é a hora de identificação, de aprendizagem e de errar. E sabendo disso, depois de se profissionalizar, dar também essa oportunidade a outros, muitos profissionais passam essa dificuldade de estagiar e devem usar isso, para ajudar os próximos futuros colegas de trabalho, as universidades poderiam ter mais contato com as empresas, fazendo parcerias, construindo laboratórios bem exploratórios, e aumentando a carga horária de estágio obrigatório, e assim obtendo todos esses suportes, terá mais profissionais capacitados no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

COELHO, P. B. M.; DA SILVA, C. S. C.; TEIXEIRA, M. A. P. Relações entre experiências de estágio e indicadores de desenvolvimento de carreira em universitários. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 35-46, jun. 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v14n1/05.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2022.

GONDIM, S. M. G. **Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com a formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários**. Estudos de psicologia. Natal, 2002. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/epsic/a/qY3vsNBv5N4PWF3LQT3Twsz/?lang=pt>. Acesso em: 22 jun. 2022.

PORVIR. **Jovens enfrentam mais dificuldade de conseguir emprego**. Blog. 2019. Disponível em: <https://porvir.org/jovens-enfrentam-mais-dificuldade-de-conseguir-emprego/>. Acesso em: 22 de jun. de 2022.

PUIATI, L. L. **Análise sobre as ofertas de estágio na área de engenharia civil oferecidas em Santa Maria, RS**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Civil). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019. Disponível

m:

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/23495/Puiati_Let%c3%adcia_Limana_2_019_TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 20 jun. 2022

SÁ, I. M. A. O estágio curricular no curso de Engenharia Civil: Implicações para formação profissional. **Revista Tecnologia**, v. 13, n. 1, dez. 1992. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/tec/article/view/1330>. Acesso em: 20 jul. 2022.

SANTOS, D. S. dos. **A importância do estágio para a vida acadêmica e profissional do aluno**. Portal Educação, 2017. Disponível em: <https://blog.portaleducacao.com.br/a-importancia-do-estagio-para-a-vida-academica-e-profissional-do-aluno/> Acesso em: 22 jun. 2022

SILVA, C. S. C. da. De estudante a profissional: a transição de papéis na passagem da universidade ao mercado de trabalho. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25809/000751789.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 jun. 2022.

SILVA, C. S. C. da; TEIXEIRA, M. A. P. Experiências de Estágio: Contribuições para a Transição Universidade-Trabalho. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 23, n. 54, p. 103-112, abr. 2013. Disponível

em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/f3B8djJHgr8THkPCmsKMDfb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jun. 2022.

SILVA, P. J. da.; ROCHA, A. J. F.; AMARAL, J. T. do.; DURO, M. A. S. Modelo de ensino de engenharia na visão multidisciplinar. **Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia**. São Paulo, 2005. Disponível em: <https://docplayer.com.br/63480046->

Modelo-de-ensino-de-engenharia-na-visao-multidisciplinar.html. Acesso em: 22 jun.2022.

TONINI, A. M., LIMA, M. de L. R. Estágio supervisionado na engenharia: universidade e mercado de trabalho. **Revista da Vinci**, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 118, 2008. Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/36262/mod_resource/content/1/pdf25.pdf. Acesso em: 22 jun. 2022.

UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. **O uso de questionários em trabalhos científicos.** Disponível em:

http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2013_2/O_uso_de_questionarios_em_trabalhos_cientificos.pdf. Acesso em: 20 jun. 2022.

VICENTINI, M. R *et al.* Portfólio acadêmico: a rotina do engenheiro civil desde a documentação à entrega do empreendimento. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Civil). Centro Universitário de Lavras, Lavras, 2020. Disponível

e

m:

<http://dspace.unilavras.edu.br/bitstream/123456789/559/1/Portf%20Matheus%20Michaele%20P%20a2mela%20Shaene.pdf>. Acesso em: 20 jun.2022.

ANEXOS

ANEXO A – QUESTIONÁRIOS DOS ESTUDANTES

Imagens



QUESTIONÁRIO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ENGENHARIA CIVIL.

Questionário elaborado para obter informações a serem incluídas no TCC da Graduanda de engenharia civil da Faculdade da Região Sisaleira, Priscila Natali Rodrigues dos Santos.

 priscila.rodrigues@faresi.edu.br (não compartilhado) 

[Alternar conta](#)

*Obrigatório

Questionário destinado aos estudantes de engenharia civil.

Nome *

Caso queira, poderá usar um pseudônimo.

Sua resposta

Fonte: Formulário do Google (2022).



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa "A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ENGENHARIA CIVIL". Nesta pesquisa pretendemos compreender as dificuldades que o estudante da engenharia civil tem de estagiar, além do estágio curricular. O motivo que nos leva a estudar sobre o estágio na engenharia civil é a importância do estudante poder relacionar a rotina do profissional com as disciplinas cursadas, esse é um dos pontos essenciais para a sua formação e entrada ao mercado de trabalho. Para esta pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos: Referências bibliográficas e uma pesquisa de campo em forma de questionário. Não ocorrem riscos envolvidos na pesquisa. A pesquisa contribuirá para que os estudantes saibam da importância do estágio extracurricular e para que os profissionais ofereçam mais oportunidades para esses futuros profissionais.

Para participar deste estudo o Sr (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. O Sr. (a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a). O pesquisador tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo e seu nome e dados não serão revelados sob nenhuma hipótese. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada.

O (A) Sr (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento encontra-se em um arquivo digital, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, em seu e-mail e a outra será fornecida ao Sr. (a), se desejar. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu, _____ portador(a) do documento de Identidade _____ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa "A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ENGENHARIA CIVIL", de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Conceição do Collé, 03 de junho de 2022.

Assinatura do Participante

Assinatura do (a) Pesquisador (a)

Nome do/a estudante FARESI: Priscila Natali Rodrigues dos Santos

Nome do responsável: Rafael Reis Bacelar Antón (professor de TCC da FARESI)

Endereço do responsável: Alameda das Árvores, s/n, condomínio Ideal Giardini, bloco 12, apto 301, Mangabeira, Feira de Santana-BA.

Fone: (71) 98166-0935 / (75) 98140-7692

E-mail: Rafael.anton@faresi.edu.br

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:
Faculdade da Região Sisaleira
Fone: (75) 3262-3604

Declaro que CONCORDO em participar.

Fonte: Formulário do Google (2022).

E-mail *

Sua resposta

1º) Qual a sua faixa etária? *

- Entre 40 e 49 anos
- Entre 18 e 29 anos
- Entre 50 e 70 anos
- Entre 30 e 39 anos

2º) Qual o seu gênero? *

- Feminino
- Outro
- Masculino

3º) Você está em qual período do curso? *

- 1º período
- 2º período
- 3º período
- 4º período
- 5º período
- 6º período
- 7º período
- 8º período
- 9º período
- 10º período

Fonte: Formulário do Google (2022).

4º) Você estuda em uma instituição pública ou privada? *

- Instituição pública
- Instituição privada

5º) Já estagiou ou estagia na área? *

- Sim
- Não

6º) Se sim, em qual semestre você iniciou o estágio? *

- 1º ao 3º semestre
- 4º ao 6º semestre
- 7º ao 10º semestre

7º) Você encontrou dificuldade em conseguir estágio? Por quê? *

Sua resposta _____

8º) Por quanto tempo durou/dura o estágio? *

- 1 – 6 meses
- 7 – 12 meses
- 13 – 24 meses
-) 20 – 36 meses
- 37 – 48 meses
- mais de 48 meses

Fonte: Formulário do Google (2022).

9º) Na sua opinião, a experiência obtida no estágio ajuda na compreensão das disciplinas do curso de Engenharia Civil? Por quê? *

Sua resposta

10º) O aprendizado alcançado no estágio prepara o estudante para o ingresso no mercado de trabalho? *

Sua resposta

11º) Seu estágio foi remunerado?

- Sim
- Não
- Nada a declarar

12º) Liste pelo menos 03 benefícios adquiridos durante o período do estágio.

Sua resposta

13º) Quais as maiores dificuldades encontradas por você durante o estágio?

Sua resposta

Fonte: Formulário do Google (2022).

ANEXO B – QUESTIONÁRIOS DOS PROFISSIONAIS

Imagens



QUESTIONÁRIO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ENGENHARIA CIVIL.

Questionário elaborado para obter informações a serem incluídas no TCC da Graduação de engenharia civil da Faculdade da Região Sisaleira, Priscila Natali Rodrigues dos Santos.

priscila.rodrigues@faresi.edu.br [Alternar conta](#)  Rascunho restaurado.

***Obrigatório**

E-mail *

Seu e-mail

Questionário destinado aos profissionais da engenharia civil.

Fonte: Formulário do Google (2022).

Por favor, leia o TCLE. *



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa "A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ENGENHARIA CIVIL". Nesta pesquisa pretendemos compreender as dificuldades que o estudante da engenharia civil tem de estagiar, além do estágio curricular. O motivo que nos leva a estudar sobre o estágio na engenharia civil é a importância do estudante poder relacionar a rotina do profissional com as disciplinas cursadas, esse é um dos pontos essenciais para a sua formação e entrada ao mercado de trabalho. Para esta pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos: Referências bibliográficas e uma pesquisa de campo em forma de questionário. Não ocorrem riscos envolvidos na pesquisa. A pesquisa contribuirá para que os estudantes saibam da importância do estágio extracurricular e para que os profissionais ofereçam mais oportunidades para esses futuros profissionais.

Para participar deste estudo o Sr (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. O Sr. (a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a). O pesquisador tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo e seu nome e dados não serão revelados sob nenhuma hipótese. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada.

O (A) Sr (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar. Este termo de consentimento encontra-se em um arquivo digital, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, em seu e-mail e a outra será fornecida ao Sr. (a), se desejar. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu, _____ portador(a) do documento de identidade _____ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa "A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ENGENHARIA CIVIL", de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Conceição do Coité, 03 de junho de 2022.

Assinatura do Participante

Priscila Natali Rodrigues dos Santos
Assinatura do (a) Pesquisador (a)

Nome do/a estudante FARESI: Priscila Natali Rodrigues dos Santos

Nome do responsável: Rafael Reis Bacelar Antón (professor de TCC da FARESI)

Endereço do responsável: Alameda das Árvores, s/n, condomínio Ideal Giardini, bloco 12, apto 301, Mangabeira, Feira de Santana-BA.

Fone: (71) 98166-0935 / (75) 98140-7692

E-mail: rafael.anton@faresi.edu.br

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:
Faculdade da Região Sisaleira
Fone: (75) 3262-3604

Declaro que CONCORDO em participar.

Fonte: Formulário do Google (2022).

Nome *

Caso queira, poderá usar um pseudônimo.

Sua resposta

1º) Qual a sua faixa etária? *

- Entre 40 e 49 anos
- Entre 30 e 39 anos
- Entre 18 e 29 anos
- Entre 50 e 70 anos

2º) Qual o seu gênero? *

- Masculino
- Feminino
- Outro

3º) Você tem quanto tempo de formado? *

- 0 a 2 anos
- 2 a 5
- 5 a 10
- mais de 10 anos

4º) Você estudou em uma instituição pública ou privada? *

- Instituição pública
- Instituição privada

Fonte: Formulário do Google (2022).

5º) Você estagiou durante o período da graduação? *

Sim

Não

6º) Se sim, em qual semestre você iniciou o estágio? *

1º ao 3º semestre

4º ao 6º semestre

7º ao 10º semestre

7º) Você encontrou dificuldade em conseguir estágio? Por quê? *

Sua resposta _____

8º) Por quanto tempo durou o estágio? *

1 – 6 meses

7 – 12 meses

13 – 24 meses

) 20 – 36 meses

37 – 48 meses

mais de 48 meses

9º) Na sua opinião, a experiência obtida no estágio ajuda na compreensão das disciplinas do curso de Engenharia Civil? Por quê? *

Sua resposta _____

Fonte: Formulário do Google (2022).

10º) O aprendizado alcançado no estágio prepara o estudante para o ingresso *
no mercado de trabalho?

Sua resposta

11º) Seu estágio foi remunerado?

- Sim
- Não
- Nada a declarar

12º) Atualmente você está trabalhando na área de Engenharia Civil?

- Sim
- Não
- Nada a declarar

13º) Você foi contratado pela empresa que estagiou, após a sua formatura?

- Sim
- Não
- Nada a declarar

14º) Liste pelo menos 03 benefícios adquiridos durante o período do estágio.

Sua resposta

15º) Quais as maiores dificuldades encontradas por você durante o estágio?

Sua resposta

Fonte: Formulário do Google (2022).